

11
Chega de Saudade
vai, minhas tristezas
E diz a ela que sem ela não
[pode ser

Diz-lhe numa prece
Que ela regressasse porque eu não
[posso mais sofrer
Chega de saudade

A realidade é que sem ela
não há paz
Mas há belezas, e só tristezas, e
[a melancolia
Que vai daí de mim
Mas daí de mim, mas daí.

Mas se ela ^x voltar ^x
Se ela voltar, que coisa linda!
[que coisa linda!
Pois há meus peixinhos a
[nadar no mar
Do que os beijinhos que darei
[na sua boca...
Dentos dos meus braços
Os abraços há de ser milhões
[de abraços



O aperta assim
 O aperta assim
 O aperta assim
 Abraç e beipinho e carinhos
 seu ter fim
 Pra acabar com esse negócio
 De jamais viver sem mim

(da 2.ª vez)

Dentro do meu braço
 O abraço há de ser milhões de
 abraços
~~abraços~~ assim
 Colabo assim
 Colabo assim
~~Pra acabar com esse negócio~~
~~De jamais viver sem mim.~~
 Abraç e beipinho e carinhos
 seu ter fim
 Pra acabar com esse negócio
 De jamais viver sem mim.

Ris 10.2.57

Chega de Saudade

Vai minha tristeza
e diz a ela
que sem ela não pode ser
diz-lhe numa prece
que ela regressasse
porque eu não posso mais sofrer
chega de saudade → nós
a realidade é que sem ela
não há paz, não há beleza
é só tristeza e a melancolia
que não sai de mim
não sai de mim
não sai

[-1ª vez Tom
2ª vez flauta e nós

Dentro dos meus braços → Nós
os abraços têm de ser
milhões de abraços
apertado assim
colado assim, colado assim,
abraços e beijinhos
e carinhos sem ter fim
que é pra acabar com esse negócio
de voce viver sem mim * → improviso flauta e nós
não quero mais esse negócio
de voce longe de mim
vamos acabar desse negócio
de voce viver sem mim